



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

Infecção bacteriana causada por *Capnocytophaga canimorsus* associada à mordedura e arranhadura de cães e gatos

AUTOR PRINCIPAL: Amanda Eveline Lermen

CO-AUTORES: Carolina Laís Orth, Jéssica Luana Kummer, Julia Rossi, Márcio Cristiano Varela Anacleto, Marina Juchem Nunes, Tauane Pellizzaro

ORIENTADOR: Giseli Aparecida Ritterbusch

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

O número de domicílios com cães e gatos vem crescendo no Brasil. Para alguns casais, essa tendência se dá devido a praticidade em se ter um bichinho de estimação quando comparada à criação de um filho.

A proximidade cada vez maior entre animais e seres humanos se explica da modificação em que esta relação vem passando. Antes, cães tinham espaço fora dos domicílios e eram vistos como protetores do lar. Hoje, o pet passou a viver dentro de casa e a conviver intimamente com as pessoas, sendo considerado um integrante da família.

São inúmeros os benefícios desta relação mais estreita. Relatos de sucesso no uso de animais em pessoas hospitalizadas e em condições de vulnerabilidade, como necessidades especiais e deficiências cognitivas, são atribuídos à Terapia assistida por animais - TAA (HEDIGER et al., 2019). Contudo, é necessário especial cuidado na interação entre indivíduos imunocomprometidos e animais.

DESENVOLVIMENTO:

Capnocytophaga canimorsus é um bactéria fastidiosa, gram negativa, presente na flora comensal da cavidade oral saudável de cães e gatos. A transmissão se dá através da mordedura e arranhadura desses animais e acomete, principalmente, indivíduos imunodeprimidos, esplenectomizados e alcóolatras. A taxa de mortalidade é alta e se deve ao fato do microrganismo ser capaz de evadir o sistema imune do paciente (GAASTRA, W, LIPMAN, LJ, 2010).



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Assim como a grande maioria das doenças de caráter zoonótico, seus sinais são inespecíficos. Segundo Butler (2015), indivíduos acometidos pela bactéria apresentam as manifestações clínicas somente oito dias após a interação com o animal. De acordo com o autor, as complicações incluem meningite, endocardite, necrose de dígitos, sepse severa e choque séptico. Outros sinais como febre, diarreia e vômito também podem estar presentes.

É preciso compreender que, no caso de cães, lambe as pessoas de seu convívio é uma forma natural de interação, comunicação, submissão e demonstração de afeto. Contudo, seres humanos e animais compartilham de microbiotas diferentes, e, a cavidade oral humana é porta de entrada para inúmeros microrganismos, como *Pasteurella multocida* e estafilococos (DEWHIRST et al., 2012). Sendo assim, não se recomenda deixar o cão “beijar” o tutor, seja em região de face ou locais com feridas. Além disso, em hospitais onde existam atividades de TAA (Terapia Assistida por Animais), o ideal é que estes animais estejam em bom estado de saúde. Nessas atividades, é importante que os cães sejam treinados e que se observe o comportamento dos mesmos para evitar o contato de pacientes imunodeprimidos com a saliva do animal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Mordidas causadas por animais são um problema de saúde pública visto seu risco de contaminação. No caso da bactéria *Capnocytophaga canimorsus*, deve-se dar especial atenção aos riscos inerentes às pessoas com algum comprometimento do sistema imune. Ações de educação em saúde visando a saúde única são de extrema importância no sentido de se prevenir zoonoses e se manter vigilante acerca do assunto.

REFERÊNCIAS

BUTLER, T. **Capnocytophaga canimorsus: an emerging cause of sepsis, meningitis, and post-esplenectomy infection after dog bites**. Eur J Clin Microbiol Infect Dis (2015) 34: 1271. <https://doi.org/10.1007/s10096-015-2360-7>

DEWHIRST, F; KLEIN, E; THOMPSON, E, et al.. **The canine oral microbiome**. PLoS One. 2012, 7(4): e36067. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0036067>

GAASTRA, L; LIPMAN, L. **Capnocytophaga canimorsus**. Vet Microbiol 140:339-346 (2010). <https://doi.org/10.1016/j.vetmic.2009.01.040>



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



HEDIGER, K; THOMMEN, S; WAGNER, C, et al. **Effects of animal-assisted therapy on social behaviour in patients with acquired brain injury: a randomised controlled trial.** Scientific Reports 9 (1) (2019). <http://dx.doi.org/10.1038/s41598-019-42280-0>